

HORTA DA COMUNIDADE

BIOLÓGICA E AUTOSSUSTENTÁVEL DA FREGUESIA DE INFANTAS

PROJETO PILOTO

MODELO COOPERATIVISTA



O modelo onde todos cooperam
e todos ganham.

Vamos **colorir** esta **IDEIA**

HORTA DA COMUNIDADE

BIOLÓGICA E AUTOSSUSTENTÁVEL DA FREGUESIA DE INFANTAS

PROJETO PILOTO

MODELO COOPERATIVISTA

OBJETO

O conceito de Hortas Comunitárias é um conceito já conhecido, implementado em vários municípios com sucesso. São espaços criados para a prática da horticultura de lazer, para os munícipes de uma cidade. Constituem espaços onde as famílias se podem inscrever e cultivar os seus próprios produtos sejam eles legumes, árvores de frutos ou plantas medicinais e aromáticas.

As Hortas Comunitárias, biológicas e autossustentáveis num modelo cooperativista, são conceitos mais abrangentes e alargados da simples Horta Comunitária. Neste modelo cooperativista que se propõe, as Hortas Comunitárias são desenvolvidas com o propósito de melhorar a qualidade de vida das pessoas envolvidas, gerando rendimento para os mesmos, respondendo a situações de desemprego, reduzindo a persistência de terrenos abandonados/baldios. Para o município, especificamente para as freguesias é frequentemente mais vantajoso investir nas Hortas Comunitárias em Modelo Cooperativista do que manter os terrenos limpos. É também um bom investimento por oferecer empregos para todos os que trabalham na produção. A formação de cooperativa entre as pessoas envolvidas é o modelo que se propõe, por favorecer as relações comerciais, de amizade e ética, gerando renda e bons produtos para o consumo próprio e da comunidade.

LOCALIZAÇÃO

Numa fase inicial esta ideia destina-se às freguesias periféricas do Concelho de Guimarães. Após implementação de um projeto piloto na freguesia de Infantas, o modelo será replicado a todas as freguesias do Concelho, em especial aquelas que reúnem maiores taxas de desemprego, população com maior experiência em trabalho rural e que simultaneamente possuam terrenos disponíveis para alocar as Hortas Comunitárias em Modelo Cooperativista.

A Responsabilidade de manutenção e controlo das Hortas Comunitárias em Modelo Cooperativista ficam a cargo das juntas de freguesia com supervisão do Município de Guimarães.

OBJETIVOS

- Reduzir o desemprego e melhorar o rendimento familiar para os intervenientes;
- Promover a agricultura biológica;
- Produzir de forma sustentável produtos hortícolas biológicos;
- Promover hábitos de vida saudáveis;
- Promover o envelhecimento activo prevenindo doenças como Parkinson, Alzheimer e Diabetes;
- Criar de um lugar de convívio intra e interfamiliar;
- Otimizar espaços abandonados/baldios;
- Canalizar excedentes da produção para as cantinas escolares e ou instituições de carácter social;

HORTA DA COMUNIDADE

BIOLÓGICA E AUTOSSUSTENTÁVEL DA FREGUESIA DE INFANTAS

PROJETO PILOTO

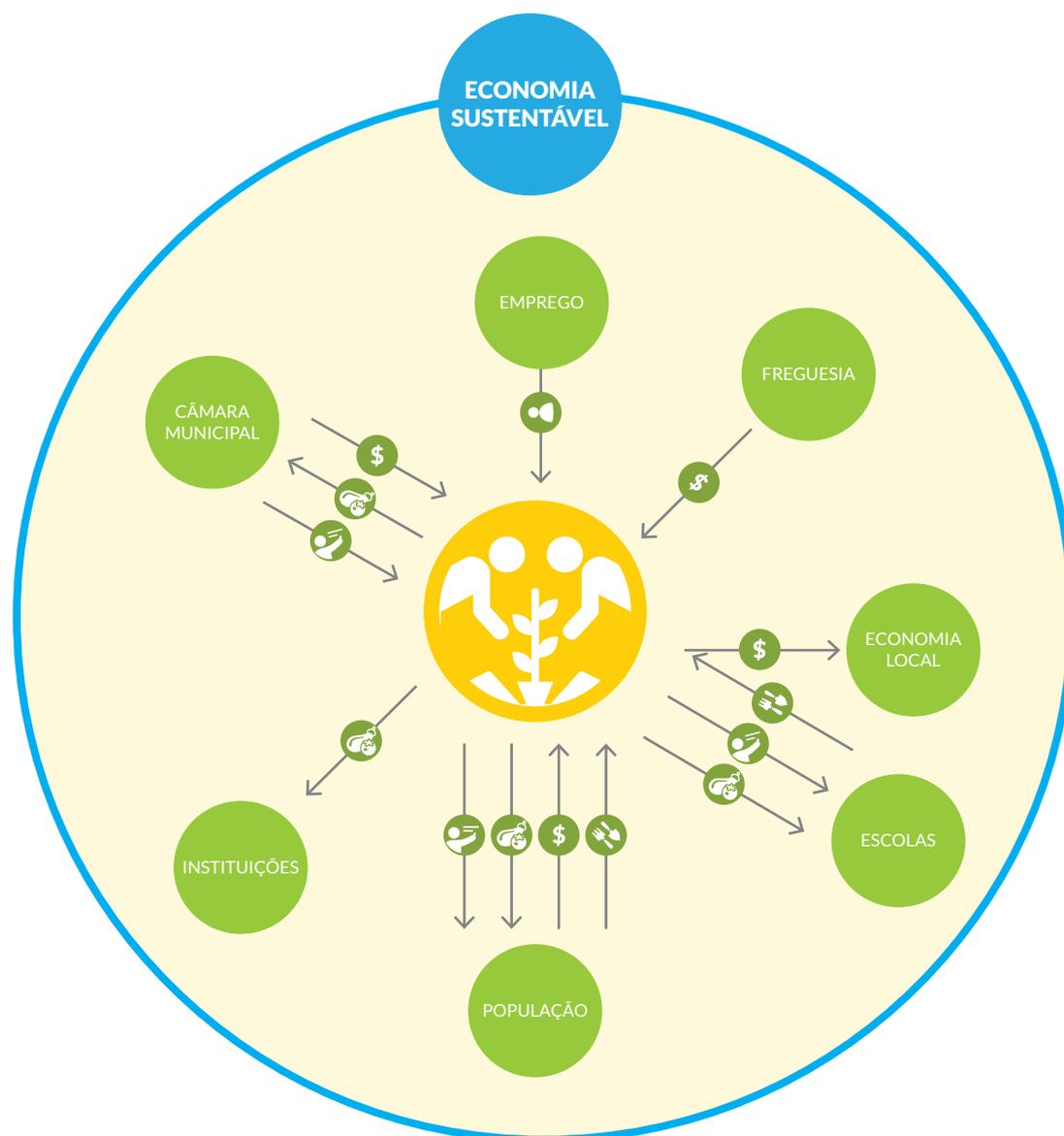
MODELO TEÓRICO COOPERATIVISTA

DESCRIÇÃO DA IDEIA

Modelo:

Contratação de pessoas em situação de desempregado, residentes nas respetivas freguesias com know-how (básico ou avançado) na área agrícola, que irão produzir produtos hortícolas de forma biológica, abastecendo a população sócia com cabazes de produtos hortícolas da época.

Permitirá a aproximação da população a um espaço de convívio e pedagógico para todos em geral em especial seniores e jovens desempregados. O redimensionamento destas hortas seria escalável à procura local.



HORTA DA COMUNIDADE

BIOLÓGICA E AUTOSSUSTENTÁVEL DA FREGUESIA DE INFANTAS

PROJETO PILOTO

MODELO COOPERATIVISTA

Financiamento:

Criação de sistema de sócios, com pagamento de quota mensal simbólico (entre os 10 a 20 euros) que lhes confere o acesso a um ou mais cabazes de produtos hortícolas da época por períodos a definir (bi-semanal/semanal/quinzenal).

Na sua fase inicial o modelo contaria com financiamento e promoção junto da população por parte da Câmara Municipal sendo os terrenos e trabalhadores angariados pelas juntas de freguesia, tornando-se auto-sustentável quando atingida a fase de maturação.

Resultados positivos:

- Dinamização do recurso a produtos biológicos na alimentação e promoção de uma vida sã;
- Formação aos trabalhadores através de workshops sobre manutenção, controlo de pragas, de uma horta biológica;
- Formação aos residentes na área da junta de freguesia sobre alimentação e hábitos de vida saudáveis;
- Apoiar famílias carenciadas;
- Promoção do acesso a produtos frescos para a população mais envelhecida das freguesias periféricas;
- Contributo para o desenvolvimento da economia local de forma direta e indireta, ou seja, de forma indireta para pequenos empresários, com tratores, casas dedicadas à comercialização de produtos hortícolas e de material agrícola e de forma direta no combate ao desemprego;
- Combate ao desemprego e à desertificação das freguesias periféricas;
- Recrutamento e participação de voluntários com envolvimento das escolas e população em geral;
- Ideia escalável na perspetiva de um plano mais ambicioso com instalação de estufas e pomares, para produção de produtos hortícolas e/ou frutos;
- Motivar os mais idosos a participar e a ocupar os tempo livres, produzindo e acedendo a um espaço que promove interação social e convívio;

Replicação do modelo:

Replicar o modelo de Horta Comunitária Cooperativista é perfeitamente possível ajustada à realidade de cada freguesia, respetiva população e terrenos.

A replicação do modelo a várias freguesias periféricas pode ditar a necessidade de criar um organismo para formação dos intervenientes e colaborar na manutenção e no fornecimento coletivo de materiais de apoio às Hortas Comunitárias cooperativistas. Propunha ainda uma sinalética única para todo o universo deste projeto. Sugeriria uma infra-estrutura que identifica-se as sedes destas hortas de forma clara e coerente que servisse de apoio as hortas com base na reciclagem de contentores que funcionariam como abrigo de alfaías agrícolas.

HORTA DA COMUNIDADE

BIOLÓGICA E AUTOSSUSTENTÁVEL DA FREGUESIA DE INFANTAS

PROJETO PILOTO

MODELO COOPERATIVISTA

MODELO DE INTERVENÇÃO NA FREGUESIA DE INFANTAS

CUSTOS COM INFRAESTRUTURAS E PESSOAL

Para a implementação desta ideia será necessário algum investimento em infraestruturas e em pessoal, que suportem o propósito deste modelo, paço a descrever.

TERRENO AGRICOLA: Temos neste capítulo uma série de alternativas, a ideal seria o acesso à bolsa de terrenos, por ser a opção mais económica, em alternativa poderá ser em regime de aluguer, emprestado ou mesmo cedido à exploração.

ÁGUA: Na escolha de terrenos poderemos dar primazia aos terrenos ladeados por cursos de água, como opção canalização de águas pluviais para depósitos de água que em tempos de seca poderão ser reabastecidos pelos Bombeiros. Caso não haja recursos hídricos por perto pode-se optar por uma opção mais dispendiosa mas eficaz com recurso a um furo artesiano apoiado por uma bomba solar alimentada com bateria e painel solar.

CASA DAS ALFAIAS: A nossa escolha recairia sobre contentores reciclados, é uma alternativa ecológica e económica. Neste capítulo sugeríamos um plano de identificação e sinalética desta iniciativa.



CUSTOS COM PESSOAL: A ideia seria ter apenas um responsável, caso a procura do resultado desta exploração agrícola venha a aumentar sugeríamos um crescimento sustentando.

CUSTOS DIVERSOS: Será necessário incluir na estimativa de custos uma série de custos recorrentes da atividade agrícola, nomeadamente recurso a tratores, que podem ser disponibilizados por pequenos empresários locais, custos com sementes, custos com adubos naturais e de contenção de pragas excluindo os métodos não permitidos numa agricultura biológica, cabazes em cartão reciclável entre outras despesas.

HORTA DA COMUNIDADE

BIOLÓGICA E AUTOSSUSTENTÁVEL DA FREGUESIA DE INFANTAS

PROJETO PILOTO

MODELO COOPERATIVISTA

TABELA DOS CUSTOS GERAIS DA HORTA PARA O PRIMEIRO ANO

CATEGORIA	CUSTO MENSAL	ANUAL
TERRENO (1ha)	0	0
ÁGUA (bomba solar+ furo artesiano) (*)	0	3.500€
CASAS DAS ALFAIAS	0	1.500€
PESSOAL	834.5€	10.013,07 €
CUSTOS DIVERSOS E DE MANUTENÇÃO	170€	2.040
TOTAL		17.053,37

(*) Escolhi a opção mais dispendiosa, poderíamos optar por um depósito de água de 5000 litros que teria um custo associado de 1.300€

TABELA DOS CUSTOS GERAIS DA HORTA PARA SEGUINTE ANOS

CATEGORIA	CUSTO MENSAL	ANUAL
TERRENO (1ha)	0	0
ÁGUA (bomba solar+ furo artesiano) (*)	0	0
CASAS DAS ALFAIAS	0	0
PESSOAL	834.5€	10.013,07 €
CUSTOS DIVERSOS E DE MANUTENÇÃO	170€	2.040
TOTAL		12.053,07

HORTA DA COMUNIDADE

BIOLÓGICA E AUTOSSUSTENTÁVEL DA FREGUESIA DE INFANTAS

PROJETO PILOTO

MODELO COOPERATIVISTA

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO PARA UM TERRENO DE 1ha

PRODUTO	PRODUÇÃO DE REFERÊNCIA PARA 1 HECTAR (1)	PRODUÇÃO EFETIVA	VALOR DE MERCADO REFERÊNCIA (2)	VALOR DE MERCADO 40% POR SER PRODUTO BIOLÓGICO (3)	VALOR ANGARIADO	ÁREA PRETENDIDA DE 1ha	ÁREA CULTIVADA EM m2
Maça	9000	900	0,80 €	1,12 €	1.008,00 €	10%	1000
Laranja	5000	500	1,00 €	1,40 €	700,00 €	10%	1000
Morango	17000	850	2,00 €	2,80 €	2.380,00 €	5%	500
Alface	15000	750	1,30 €	1,82 €	1.365,00 €	5%	500
Alho Francês	15000	750	2,00 €	2,80 €	2.100,00 €	5%	500
Cenoura	24000	1200	0,60 €	0,84 €	1.008,00 €	5%	500
Penca	20000	1000	1,50 €	2,10 €	2.100,00 €	5%	500
Repolho	20000	1000	0,90 €	1,26 €	1.260,00 €	5%	500
Pimento	25000	1250	1,60 €	2,24 €	2.800,00 €	5%	500
Tomate	34000	1700	1,60 €	2,24 €	3.808,00 €	5%	500
Batata	13000	1300	1,00 €	1,40 €	1.820,00 €	10%	1000
Cebola	25000	2500	1,30 €	1,82 €	4.550,00 €	10%	1000
Feijão verde	10000	500	2,00 €	2,80 €	1.400,00 €	5%	500
Aromáticas	10000	200	8,00 €	11,20 €	2.240,00 €	2%	200
Bróculos	10000	500	1,80 €	2,52 €	1.260,00 €	5%	500
Abóbora	30000	1200	1,00 €	1,40 €	1.680,00 €	4%	400
Grelos	10000	400	1,89 €	2,65 €	1.058,40 €	4%	400
(1) Documento do PRODEP				TOTAL	32.537,40 €	100%	
(2) Valor atual dos preços num hipermercado				TOTAL (-20%) (4)	26.029,92 €		
(3) Fator de incremento 40% na venda por ser produto biológico				por ser agricultura biológica			

É perceptível que não é uma tarefa hérculea rentabilizar estas hortas comunitárias, mas não é imperativo.

Esta iniciativa seria mais que positiva só com a criação de emprego, do espaço de convívio, e da excelência dos produtos biológicos.

Não estou em condições de garantir que apenas um trabalhador seja suficiente para manter e produzir um hectare de terra, mas é possível encontrar soluções, sendo que o peso de cada produto e a escolha de diferentes produtos hortícolas deva ser definido e ajustado a cada espaço/freguesia.

Todos sabemos que o trabalho na agricultura é sazonal, há picos de excesso de trabalho que podem ser colmatados com a cooperação de hortas e com o espírito de entajuda ou ao recurso de trabalho em regime de voluntariado que pode ser recompensado com um cabaz de produtos hortícolas após 8 horas de voluntariado.

Um modelo teórico é um modelo com falhas, porque não contempla todas as variáveis, não está preparado para possíveis falhas que deverão aparecer na fase de implementação do projeto piloto.

HORTA DA COMUNIDADE

BIOLÓGICA E AUTOSSUSTENTÁVEL DA FREGUESIA DE INFANTAS

PROJETO PILOTO **MODELO COOPERATIVISTA**

AUTOSUSTENTABILIDADE EM NÚMEROS

CATEGORIA	FATOR	ANUAL
NRº. DE FAMÍLIAS (SÓCIA) VALOR MENSAL DE 15 EUROS	50*15 30% PRODUÇÃO	9.000€
CANTINAS ESCOLARES	ESCOAMENTO DE 40% DA PRODUÇÃO	10.411€
INSTITUIÇÕES DE CARIZ SOCIAL	20% DA PRODUÇÃO	5.250€
FAMILIAS CARENCIADAS	5% DA PRODUÇÃO	0
TRABALHO VOLUNTÁRIO	5% DA PRODUÇÃO	0
TOTAL		24.661€

Esta projecção de números é apenas exemplificativa, o peso de cada categoria pode conhecer realidades distintas nas freguesias em que for implementado, e a produção pode oscilar na presença de diferentes solos.

É também notório que o fluxo da receita é superior ao da despesa, validando assim a tese de sustentabilidade.

De notar que esta candidatura nunca teve como objetivo o lucro, foi desenhada com carácter social, e com um objetivo de contribuir na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Sendo este modelo sustentável, mais uma razão para o implementar, poupando herário público e em simultâneo contribuindo para uma melhor coesão social.

A promoção de boas práticas na produção de produtos biológicos e da sua sustentabilidade é também um desígnio que devemos perseguir para um futuro mais risonho e otimista.



Vamos todos colorir esta **IDEIA verde**

CONCLUSÃO:

Provou-se que as Hortas da Comunidade constituem um Modelo Cooperativista rentável e exequível, existem em vários países e existem inclusive em forma de modelos empresariais com resultados positivos.

Esta ideia insere-se plenamente no desígnio da “Capital verde europeia”, ao promover a agricultura biológica e a inclusão social sustentada.

Descentralizar os investimentos, canalizar verbas para a periferia permite diminuir discrepâncias e aumentar a coesão e solidariedade, permitindo alicerçar os fundamentos comunitários.

É da responsabilidade de todos centralizar o foco nas pessoas e nos munícipes.

Vamos todos colorir esta **IDEIA verde!**